

# Urbanóides que investiram em cabras

Eles não se enquadram na definição formal de *excluídos*. Mas era assim que se sentiam há seis anos, quando decidiram mudar de vida. Giovana e Aurelino de Almeida eram cidadãos urbanos excluídos do meio rural. Arregaçaram as mangas para transformar o sonho de viver no campo em fonte de renda e montaram uma agroindústria.

A chácara de seis hectares no Lago Oeste, região próxima a Sobradinho, foi o primeiro passo. Com a mudança, Aurelino presenteou sua mulher com duas cabras: Glória e Vitória. “Tudo começou na verdade como uma brincadeira”, lembra Aurelino. “As cabras são uns bichos carinhosos, que a gente se apega”, explica, enquanto uma delas puxa a roupa dele com a boca. “Acabar com as cabras seria o mesmo que tirar um pe-



*Giovana e Aurelino dão mamadeira a filhotes da criação de 70 cabras quem mantém há 6 anos*

daço de mim”, concorda Giovana.

O que começou como uma brincadeira se transformou em uma criação de 70 cabras que produzem 50 litros de leite por dia. Embora não descartem a venda do leite, o casal prefere comercializar os derivados. Para fazer os queijos e iogurtes, montou

com recursos próprios uma agroindústria.

Nos últimos seis anos, investiram a conta-gotas R\$ 40 mil na chácara. Já conseguiram recuperar o capital investido. O que arrecadam com a venda dos produtos é suficiente

para empatar todos os custos com a chácara, mas ainda falta coragem para largarem os empregos como funcionários públicos — uma renda conjunta de R\$ 3,5 mil brutos.

“A vida do pequeno produtor é muito difícil. Colocar o produto no mercado é uma luta”, explica Giova-

na. Apesar de ter seus produtos expostos nos supermercados SAB e em outros sete pontos de venda, os dois preferem vender em casa, no Capril Chale Serrano — Lago Oeste, chácara 8A, na DF-001, próximo ao Posto Colorado.

Lá, os consumidores podem ver de perto a higiene e o cuidado com que os queijos tipo frescal, boursin e chanclich, os iogurtes e pães de queijo congelados são produzidos. Tudo feito pelas mãos dos donos no terceiro turno de trabalho, à noite, quando chegam em casa.

O esforço já teve um reconhecimento. Recentemente, durante o Rural Show, exposição agropecuária que aconteceu no Expocenter, eles ganharam o primeiro lugar no concurso de produtos lácteos com os iogurtes e menção honrosa pelo queijo chanclich.